



Por/ By Thais Santi

SETOR NACIONAL: DESAFIOS A SUPERAR BRAZILIAN SECTOR: CHALLENGES TO OVERCOME

Os resultados da produção de papel/celulose e a receita de exportações foram satisfatórios no ano passado diante dos desafios apresentados nos mercados mundiais. Conforme dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC), em 2011 a produção de celulose totalizou 14 milhões de toneladas, representando uma queda de 1,2% em relação a 2010, e a de papel chegou a 9,9 milhões de toneladas, com sensível alta de 0,4% nesse mesmo período.

Embora nada muito significativo para as expectativas de crescimento, ao menos a receita de exportações do setor cresceu 6,2%, ficando em US\$ 7,2 bilhões. Desse total, a commodity representou US\$ 5 bilhões, com aumento de 5% sobre o ano anterior. Em termos de volume de celulose exportado, foram 8,478 milhões de toneladas, apresentando um comportamento praticamente estável: apenas 1,2% a mais que no ano passado.

"Apesar de o cenário externo ter sido bastante negativo, sofrendo ainda com a valorização do real e a carga de impostos, 2011 foi um ano relativamente bom para o setor nacional, tanto para celulose quanto para o papel", avaliou Carlos Alberto Farinha e Silva, vice-presidente da empresa de consultoria Pöyry Tecnologia e também membro do Conselho Executivo da ABTCP.

O setor de celulose foi afetado pela crise internacional, pontuou Farinha. O impacto, contudo, deu-se em menor grau do que se esperava em um primeiro momento graças à competitividade de custos dessa indústria. Vale destacar ainda que, embora a Europa esteja passando por um "momento de incertezas", como definiu Elizabeth de Carvalhas, presidente da Associação Brasileira de Papel e Celulose (Bracelpa), durante o balanço de resultados de 2011, o mercado europeu continuou sendo o principal destino da commodity, responsável por 46% da receita de exportação, seguido pela China e pela América do Norte, com 25% e 19%, respectivamente.

Tal volatilidade do mercado financeiro internacional, aliada ao enfraquecimento da atividade econômica na zona do euro, às altas taxas de desemprego nos Estados Unidos e às incertezas em relação à China, com os impactos da crise, representaram os principais desafios enfrentados pelo setor de celulose no ano passado.

Enquanto isso, no cenário nacional, o setor enfrentou certa redução das expectativas em relação à atividade econômica e risco de aumento da inflação, além da questão cambial e do reflexo da economia internacional sobre as commodities.

Nesse cenário o papel teve como principal destino os países da América Latina, responsáveis por 56% da receita de exportações do produto, seguidos pela Europa e pela América do Norte, com 18% e 10%, respec-

Pulp and paper production and export-revenue results were satisfactory last year considering the challenges posed by markets worldwide. According to figures from the Ministry of Development, Industry and Commerce's Foreign Trade Department (MDIC-SECEX), pulp production amounted to 14 million tons in 2011, representing a 1.2% drop in relation to 2010, while paper totaled 9.9 million tons, posting a slight increase of 0.4% in relation to the same period.

Although not very significant for growth expectations, at least export revenues in the sector grew 6.2%, totaling US\$7.2 billion. Of this total, pulp accounted for US\$5 billion, representing a 5% increase in relation to the previous year. In terms of volume exported, we had 8.478 million tons of pulp, which totaled just 1.2% more than last year.

"Despite the external scenario having been quite negative, still suffering from the Brazilian Real's overvalued exchange rate and high tax load, 2011 was a relatively good year for the country's sector, for both pulp and paper," said Pöyry Tecnologia's Vice-President, Carlos Alberto Farinha e Silva, who is also a member of ABTCP's Executive Committee.

According to Farinha, the pulp sector was affected by the international crisis, however, the impact was less than initially expected, thanks to the cost competitiveness of this industry. It is also important to point out that even though Europe is undergoing a "period of uncertainties", as Bracelpa's (Brazilian Pulp and Paper Association) President defined in her speech on 2011 results, the European market continued being the main destination of the commodity, with 46% of export revenues coming from that market, followed by China and North America, with 25% and 19%, respectively.

Volatility in the international financial market, coupled with weaker economic activity in the Euro Zone, high unemployment rates in the United States and uncertainties in relation to China with the impact of the crisis, constituted the main challenges faced by the pulp sector last year.

Meanwhile, in the local scenario, the sector faced a certain reduction in expectations regarding economic activity; the risk of inflation increasing; the exchange rate problem and effects of the international economy on commodities.

Within this scenario, paper was mainly earmarked for Latin American countries, which accounted for 56% of paper export revenues, followed by Europe and North America with 18% and





tivamente. Esse mercado foi responsável pela cifra de US\$ 2,2 bilhões da receita de exportações, significando 9% a mais que em 2010.

Farinha explica que foram relativamente afetados os segmentos exportadores, como o de papéis gráficos, cartões e papéis para embalagens corrugados. "Nesse caso, porém, o mercado doméstico respondeu a contento, com crescimentos significativos principalmente nas áreas de papéis tissue e nas de embalagens de papelão ondulado", comentou.

Basicamente todos os tipos de papéis mantiveram seus desempenhos estáveis nas exportações, acompanhando o desempenho da economia local, mas foram as vendas domésticas de papéis para fins sanitários que se destacaram no mercado doméstico, apresentando variação positiva de 6,8% em relação ao ano anterior. As vendas de papelcartão no mercado interno, no entanto, sofreram queda de 10,6% e aumento de 18,2% nas importações em 2011 na comparação com 2010.

No geral, porém, as importações de papéis tiveram queda de 3,1%, conforme dados divulgados pela Bracelpa. O declínio do crescimento nas importações deve-se especialmente às medidas tomadas pelo governo para controlar a entrada de papéis declarados imunes que acabam sendo destinados a outros fins que não os editoriais.

Vale frisar que a valorização do real ainda tem causado impacto na competitividade dos produtores brasileiros, tornando essa concorrência dos papéis importados no mercado doméstico ainda mais acirrada e desleal. Tais operações ilegais, segundo estimativas da Bracelpa, movimentaram 568 mil toneladas de papéis de imprimir e escrever.

Destaca-se a produção de papéis para fins sanitários, que cresceu 7,4%, colocando o Brasil à frente dos demais produtores da América Latina, com 29% desse percentual, ultrapassando o então líder México. **(Veja o gráfico)**

10%, respectivamente. This market was responsible for US\$2.2 billion in export revenues, representing 9% more than 2010.

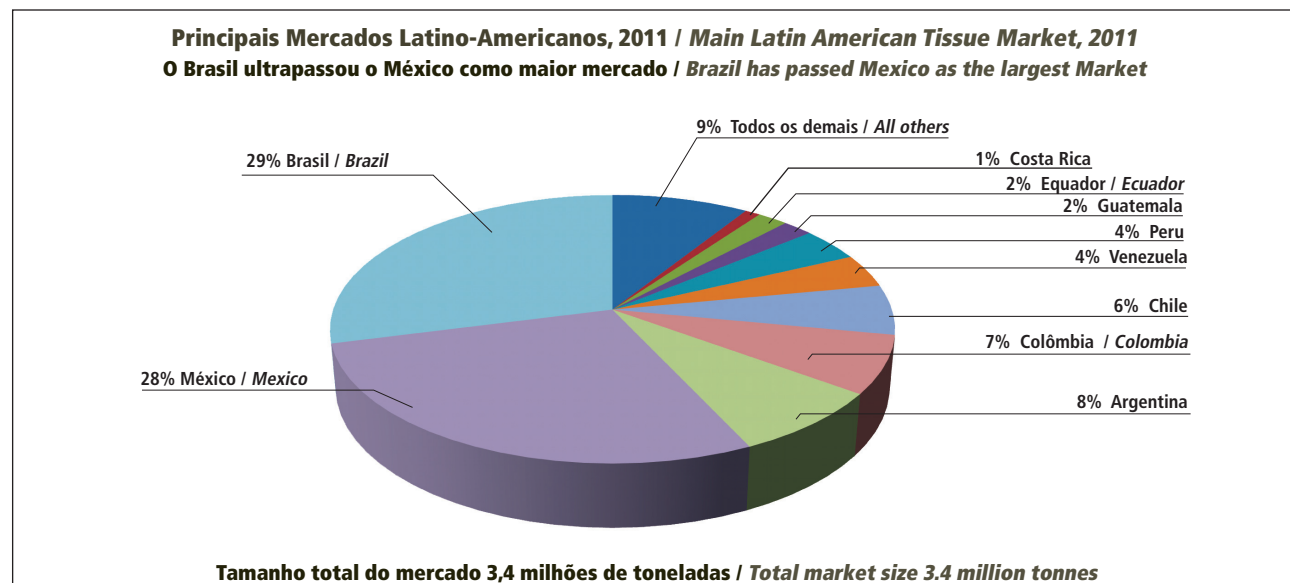
Farinha explains that the export segments, such as printing paper, cartonboard and containerboard where relatively affected. "In this case, however, the domestic market responded satisfactorily, with significant growth particularly in the areas of tissue paper and containerboard," he said.

Basically all types of paper maintained their export performance stable, keeping up with performance of the Brazilian economy, but it was domestic sales of tissue paper that stood out the most in the local market, posting a +6.8% change in relation to last year. However, cartonboard sales in the internal market suffered a 10.6% drop and an 18.2% increase in imports in 2011, compared to 2010.

Overall, paper imports fell 3.1%, according to figures reported by Bracelpa. This higher drop in imports is mainly due to measures adopted by the government to control the entry of tax exempt papers afterwards used for purposes other than editorial.

However, the overvalued Brazilian Real (R\$) continued to impact the competitiveness of Brazilian producers, making this competition of imported papers in the local market even tougher and unfair. According to Bracelpa, these illegal operations amounted 568 thousand tons of printing and writing paper.

Important to point out is tissue paper production, which grew 7.4%, ranking Brazil ahead of other Latin American producers, with a 29% share, overtaking the leader until then, Mexico. **(See graph)**



Fonte/Source: RISI



Principais Mudanças em Capacidades (>10,000 t/a) na Indústria de Tissue Latino-Americana

2011:

• Papel Tangara, Pinheiro Preto, SC, Brasil	10,000 t/a
• SCA, Ecatepec de Morelos, México	-70,000 t/a
• K-C Argentina, Bernal, Buenos Aires, Argentina	10,000 t/a
• Melhoramentos (CMPC), Caieira, SP, Brasil	54,000 t/a
• Protisa Peru (CMPC), Santa Anita, Peru	15,000 t/a

2012:

• SEPAC, Mallet, Paraná, Brasil	33,000 t/a
• Productos Familia (50% SCA), Cajica, Colômbia	35,000 t/a
• Dama-Pel, Guarulhos, SP, Brasil	25,000 t/a
• Mili, Três Barras, SC, Brasil	10,000 t/a
• Samtai/Papelera Samseng, Paulínia, SP, Brasil	35,000 t/a

138,000 t/a

Fonte: RISI

Major Capacity Changes (>10,000 t/a) in the Latin American Tissue Industry

2011:

• <i>Papel Tangara, Pinheiro Preto, SC, Brazil</i>	<i>10,000 t/a</i>
• <i>SCA, Ecatepec de Morelos, Mexico</i>	<i>-70,000 t/a</i>
• <i>K-C Argentina, Bernal, Buenos Aires, Argentina</i>	<i>10,000 t/a</i>
• <i>Melhoramentos (CMPC), Caieira, SP, Brazil</i>	<i>54,000 t/a</i>
• <i>Protisa Peru (CMPC), Santa Anita, Peru</i>	<i>15,000 t/a</i>

2012:

• <i>SEPAC, Mallet, Parana, Brazil</i>	<i>33,000 t/a</i>
• <i>Productos Familia (50% SCA), Cajica, Colombia</i>	<i>35,000 t/a</i>
• <i>Dama-Pel, Guarulhos, SP, Brazil</i>	<i>25,000 t/a</i>
• <i>Mili, Tres Barras, SC, Brazil</i>	<i>10,000 t/a</i>
• <i>Samtai/Papelera Samseng, Paulinia, city, SP, Brazil</i>	<i>35,000 t/a</i>

138,000 t/a

Source: RISI

Fatos marcantes

Em 2011 não ocorreu nenhum startup significativo do setor, a não ser na área de papel, com a entrada em operação das novas MPs de tissue da Millie e da CMPC-Melhoramentos, entre outras pequenas unidades de tissue em algumas regiões brasileiras.

(Veja o quadro)

Ainda no início de 2012 houve o cancelamento da fusão entre a Papirus Indústria de Papel S.A. e a Ibema Companhia Brasileira de Papel, anunciada em 2010, e o adiamento da unidade da Suzano no Piauí, que faz parte do projeto Suzano Energia Renovável (SER), investimento para o qual a empresa busca parceiros.

Manoel Neves, gerente de Estudos Econômicos da Pöyry Tecnologia, confirmou a lista dos startups importantes em 2012, como o da Eldorado Celulose em Três Lagoas (MS), previsto para novembro, quando passará a somar 1,5 milhão de toneladas à produção brasileira; a nova máquina de papel para embalagens da Rigesa em Três Barras (SC) e a já inaugurada unidade de sacos industriais da Primo Tedesco em Canoas (RS), que colocou no mercado 15 milhões de sacos de papel por mês, com previsão de dobrar a produção até o final de 2013.

Enquanto isso, a área de fundos florestais ainda vivencia o impasse com os novos investimentos, marcados pelo parecer da Advocacia Geral da União (AGU) sobre a aquisição de terras para estrangeiros. No momento, várias entidades de diferentes setores atuam para apressar a regulamentação da venda de terras, visando tratar casos de interesse e fundamentados de maneira diferenciada. "Nesse meio-tempo já foram adiados alguns planos ou decisões, mas vale a pena ressaltar a recente venda das plantações e terras do projeto Losango-Fibria para uma companhia chilena, a CMPC", acrescentou o gerente da Pöyry Tecnologia.

Relevant facts

2011 did not mark any major start up in the sector, except in the paper area, where the Milli and CMPC-Melhoramentos new MPs started up, as well as other smaller tissue units in various regions of Brazil. (See table)

In early 2012 we saw the cancellation of the merger between Papirus Indústria de Papel S.A. and Ibema Companhia Brasileira de Papel, announced in 2010, and the postponement of Suzano's unit in Piauí, which is part of the Suzano Energia Renovável (SER) project, as it currently seeks partners for this venture.

However, Manoel Neves, Pöyry Tecnologia's Economic Studies Manager, confirmed the list of important start-ups for 2012, like Eldorado Celulose in Três Lagoas (MS), scheduled for November of this year, which will add 1.5 million tons to the country's production; Rigesa's new packaging paper machine in Três Barras (SC) and the already inaugurated Primo Tedesco industrial bags unit in Canoas (RS), which placed 15 million paper bags/month in the market, and is expected to double production by the end of 2013.

In the meantime, the area of Forest Funds is still experiencing the impasse of new investments, marked by the opinion issued by the Office of the Federal Attorney General (AGU) regarding land acquisition by foreigners. At present, several entities from different sectors are working to approve regulations on the sale of land with the objective of addressing cases of interest with different eyes. In the meantime, several plans or decisions have already been postponed, but it is important to point out the recent sale of plantation and land areas from the Losango-Fibria project to Chilean company CMPC," added Pöyry Tecnologia's manager.



O desempenho do setor de celulose e papel nos primeiros meses de 2012 não ficou estável, apresentando apenas uma leve recuperação sobre os resultados do ano passado, sem nada mais significativo. No primeiro semestre deste ano, a evolução da produção de celulose praticamente se igualou àquela do primeiro semestre de 2011. Nesse período, a produção de celulose somou aproximadamente 7 milhões de toneladas e teve queda de 0,5% sobre o período anterior. Enquanto isso, houve pequena evolução da produção de papel: 0,6%, com 4,9 milhões de toneladas no período.

De janeiro a julho de 2012, a receita foi de US\$ 3,3 bilhões, ante os US\$ 3,5 bilhões em 2011. Houve queda no volume de papel, que recuou 4%, porém crescimento de 1% no de celulose. "Apesar de algum pessimismo em certos segmentos, o comportamento da produção no primeiro semestre indica que 2012 terá um total acumulado muito semelhante ao do ano anterior, tanto em celulose como em papel", apontou Neves.

Em função, principalmente, da entrada de novos projetos greenfield no mercado, esperam-se maiores flutuações e volatilidade de preços no período de 2013 a 2015. Segundo o consultor da Pöyry, não são esperadas variações muito bruscas, embora ele sugira "apenas alguma cautela na implantação (timing) dos novos projetos".

A cautela maior, contudo, fica ainda mais recomendada diante da dúvida no longo prazo, por conta do incremento em nível superior ao que o mercado possa suportar no caso de um crescimento de comportamento recessivo. Isso porque a previsão do mercado de celulose será de 7,6% de 2012 a 2014, enquanto o crescimento do consumo será de apenas 8%, conforme dados apresentados por Kurt Schaefer, vice-presidente da Pulp & Recovered Paper, durante o Congresso Latino-Americano da Risi, realizado em agosto último.

Outro fator preocupante, que também coloca o setor em alerta, diz respeito à previsão de crescimento da indústria. A Confederação Nacional da Indústria (CNI) rebaixou de 2% no primeiro trimestre para 1,6% a previsão de crescimento da indústria em 2012, com perspectivas para o fechamento deste ano de apenas 1% de crescimento para a indústria de transformação, 2% para a extrativa e 3% para a de construção.

O mesmo resultado deve refletir-se no setor de celulose, de acordo com estudo divulgado recentemente pela empresa de consultoria LCA. Estima-se 1% de crescimento na produção de celulose, com enfraquecimento nos preços da commodity. O ano deverá encerrar em US\$ 760 por tonelada no mercado mundial, significando uma queda de 6%. Em 2011, essa média foi de US\$ 810 por tonelada.

The performance of the pulp and paper sector in the first months of 2012 was not stable. There was a slight recovery in relation to last year's results, but nothing very significant. In the first semester of this year, pulp production practically matched the volume registered in the first semester of 2011. In this period, pulp production amounted to roughly 7 million tons, representing a 0.5% drop in relation to last year. In the meantime, paper production posted a slight increase: 0.6%, amounting to a production of 4.9 million tons in the period.

From January to July 2012, revenues amounted to US\$3.3 billion, compared to US\$3.5 billion in 2011. There was 4% drop in paper volume while pulp increased 1%. "In spite of some pessimism in certain sectors, production behavior in the first semester indicates that 2012 will register figures very similar to 2011 in terms of both, pulp and paper," said Neves.

Mainly due to the start-up of new Greenfield projects in the market, greater price fluctuations and volatility are expected during the 2013-2015 period. However, according to Pöyry's consultant, abrupt changes should not be expected. "Just a certain amount of caution in the timing of new projects," he warned.

Greater caution centers on the long-term, on account of an increase higher than what the market can sustain in case of greater recessive behavior. This is because the market forecast for pulp is 7.6% between 2012 and 2014, while consumption growth will be only 8%, according to data presented by Pulp & Recovered Paper's Vice President, Kurt Schaefer, during the RISI Latin American Conference back in August.

Another factor of concern, which puts the sector in alert, refers to the industry's growth forecast. The National Confederation of Industry (CNI) lowered from 2%, in the first quarter, down to 1.6% the industry's growth forecast for 2012, with the perspective of closing this year with only 1% growth in the process industry, 2% in extraction and 3% in construction.

This same result shall also be seen in the pulp sector, according to a study recently published by consulting firm LCA. The forecast is for 1% growth in pulp production, with a weakening in commodity prices. The year should end at US\$ 760/ton in the global market, representing a 6% drop. In 2011, the average amounted to US\$ 810 per ton.

As such, closing ties between China and Brazil will continue being of major importance for the market pulp segment. "In fact, most of the incremental consumption of market pulp over the next decade will come from Asia, particularly China. Maintaining this consumption capacity depends in large part on the development of Brazil's pulp sector," said Farinha.



Dessa forma, o estreitamento da relação China–Brasil continuará tendo grande importância para o segmento de celulose de mercado. “De fato, a grande maioria do consumo adicional (incremental) de celulose de mercado na próxima década será originado na Ásia, especialmente na China. Da manutenção dessa capacidade consumidora depende uma boa parte do desenvolvimento do setor de celulose brasileiro”, acrescentou Farinha.

Com relação ao mercado de papel, o setor de tissue continua aquecido e com boas perspectivas de crescimento nos próximos anos, acompanhando principalmente os ganhos de renda das classes C e D. Novos projetos continuam sendo decididos e implantados. “Em um horizonte de três a quatro anos estão planejados 11 novos startups na área de tissue em diferentes regiões do Brasil”, afirmou o vice-presidente da Pöyry. Dinâmica semelhante é observada em segmentos como o de embalagens de papel corrugado, principalmente para alimentos, e de alguns tipos de cartão e de sacos de papel, informou Farinha.

Apesar da manutenção dos níveis de produção do setor de celulose e papel em relação ao ano passado, um cenário de desaquecimento começa a se desenhar: de um lado, pelas sucessivas quedas registradas na receita de exportação dos produtos (que acumulou retração de 7% nos cinco primeiros meses do ano); de outro, pelo risco de queda do consumo interno e pelo aumento das importações em alguns segmentos, como papelcartão.

Diante desse cenário, a Bracelpa tem atuado com o governo para otimizar o desempenho da indústria pela redução de impostos sobre investimentos com a desoneração da folha de pagamento, recentemente aprovada (**veja o Box “Vitória para o setor”**), bem como encaminhamentos em relação ao novo Código Florestal, avanços na questão do parecer da AGU e em ações efetivas para fiscalização/controle do papel imune.

“Do êxito de tais iniciativas, nas quais as empresas e entidades membros têm participado ativamente sempre que solicitadas, poderá depender o futuro da nossa indústria, que tanto tem sofrido com a perda de competitividade advinda de fatores exteriores ao setor, como infraestrutura de transporte subdesenvolvida, impostos escorchantes e taxas cambiais irrealistas”, declarou Farinha.

Para a presidente da Bracelpa, o Brasil não pode perder oportunidades de aquecer o mercado interno e estimular o superávit na balança comercial. Em artigo recentemente publicado pela revista *O Papel*, Elizabeth chamou a atenção para a possibilidade de o País ver seu PIB crescer menos do que o americano: “Trata-se de uma situação de austeridade pela qual devemos passar, buscando sofrer os menores danos possíveis. É nessa direção que o setor está focando esforços no segundo semestre”, disse.

In relation to the paper market, the tissue paper sector continues on the rise and with good growth perspectives for the next years, keeping in line with the higher income of classes C and D. New projects continue being decided and implemented. “In the next 3 to 4 years, 11 new projects are planned to start up in the tissue paper area in different regions of Brazil,” said Pöyry’s Vice President. Similar dynamic is observed in segments such as containerboard, particularly for foodstuff, as well as certain types of cartonboard and paper bags, informed Farinha.

In spite of maintaining production levels in the pulp and paper sector at par with last year’s figures, a slowdown scenario is beginning to unfold: on one hand, due to successive drops registered in product export revenues (which fell 7% in the first five months of the year); on the other, due to the risk of internal consumption dropping and imports increasing in certain segments, such as cartonboard.

In view of this scenario, Bracelpa has been working with the government to optimize the industry’s performance by reducing taxes on investments through payroll tax exemption, recently approved (**See Box “A Victory for the Sector”**), as well as contributions in relation to the new Forestry Code, advancements in the Office of the Federal Attorney General’s (AGU) opinion and effective actions to supervise/control tax-exempt paper.

“The future of our industry, which has suffered tremendously with the loss of competitiveness stemming from factors external to the sector, such as an underdeveloped transport infrastructure, exorbitant taxes and unreal currency exchange rates, will depend on these government initiatives, for which our companies and entities have always contributed and played an active role whenever requested,” stated Farinha.

For Bracelpa’s President, Brazil cannot lose opportunities to boost its internal market and stimulate a trade balance surplus. In a recent article published by *O Papel* magazine, Elizabeth drew attention to the possibility of the country seeing its GDP grow less than the US economy: “this is a situation of austerity that we will have to undergo, seeking to suffer the least amount of damage possible. It is in this direction that the sector is focusing its efforts in this second semester,” she said.

In the meantime, players in the sector assess the situation. So far, Fibria Celulose has restated its position to not assume the decision for new investments on account of international market uncertainties. “Fibria already expanded





Enquanto isso, os grandes players do setor avaliam a situação. A Fibria Celulose, por enquanto, tem reafirmado o posicionamento de não assumir a decisão por novos investimentos diante da incerteza dos mercados internacionais. "A Fibria já expandiu três anos antes o equivalente a três projetos greenfield – ou mais de R\$ 5 bilhões. Com isso, constituímos o melhor fundamento, o melhor volume e os menores custos. Olhando para o futuro também temos a oportunidade de brownfield", apontou Marcelo Castelli, CEO da companhia durante o Painel de CEOs do Congresso Latino-Americano da Risi.

A Klabin, por sua vez, anunciou novos investimentos estimados em R\$ 6,8 bilhões para os próximos anos: uma nova máquina de papelcartão e a inauguração, em Ortigueira (PR), de uma fábrica de celulose com capacidade para 1,5 milhão de toneladas de celulose. O projeto, que tem início de operação previsto para 2014, contudo, traz um diferencial: "A receita será o mix da oferta de fibra longa, fibra curta – com custo baixo, competitivo – e a venda de excedente de energia elétrica produzida pela própria fábrica", afirmou Fabio Schvartsman, CEO da Klabin, no mesmo evento. ■

three years ago the equivalent to three greenfield projects - or more than R\$ 5 billion. With this, we built the best foundation, the best volume and the lowest costs. Looking towards the future, we also have brownfield opportunities," said the company's CEO Marcelo Castelli during the panel of CEOs at RISI's Latin American Conference, in August.

In turn, Klabin announced new investments amounting to roughly R\$6.8 billion over the next years: a new cartonboard machine and the new pulp mill in Ortigueiras, Paraná state, with a capacity of 1.5 million tons of pulp. The project, expected to start-up in 2014, has one big differential: "revenues will come from the supply mix of softwood and hardwood pulps - with a low, competitive cost - and the sale of excess energy produced by the mill," said Klabin's CEO Fabio Schvartsman at the same event. ■

"Vitória para o setor"

Anunciada no dia 16 de setembro último, a sanção da Medida Provisória (MP) n.º 563, que trata do Sistema de Desoneração da folha de pagamentos, foi considerada uma vitória para o setor. Tal medida ampliará as condições das empresas dessa indústria a retomarem seus planos de investimento. Isso porque a MP estabelece a eliminação de 20% da contribuição previdenciária patronal (INSS). Em lugar disso, as empresas do setor pagarão 1% sobre o faturamento no mercado interno. O próximo passo, segundo declarações da presidente da Bracelpa, é a inclusão da celulose no Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras (Reintegra). Nesse caso, as empresas exportadoras poderão reaver o equivalente a 3% da receita obtida com as vendas externas, o que se mostra bastante positivo para o setor, que obtém das exportações grande parte de sua receita.

"A Victory for the Sector"

Sanctioning of Provisional Measure (MP) #563 announced on September 16, which addresses the payroll exemption system, was considered a victory for the sector. Such measure will increase conditions for companies in this industry to resume their investment plans. This is because the provisional measure establishes elimination of the 20% Social Security contribution (INSS). In exchange, companies in the sector will pay 1% over sales in the internal market. The next step, according to statements by Bracelpa's President, is the inclusion of pulp in the Special Regime of Reinstatement of Tax Amounts for Exporting Companies (REINTEGRA). In this case, exporting companies will be able to recover the equivalent to 3% of revenues obtained from external sales, which is seen with very positive eyes by the sector, as a large part of its revenues come from exports.

